

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas
Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança

Ata de Reunião

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
17/01/2023	09h40	11h00	Sala de Coordenação Integrada do Centro Integrado de Comando e Controle do Amazonas – CICC_AM

2. Participantes

Conforme lista de presença.

3. Pauta

TEMA: 1ª Reunião do Conselho Estadual e Segurança Pública e Defesa Social – CONESPDS/2024.

I. Abertura

- a. Saudação;
- b. Apresentação dos representantes dos Órgãos.

II. Desenvolvimento

- a. Apresentação dos conselheiros 2024;
- b. Apresentação do Relatório de Gestão 2023.

III. Conclusão

- a. Deliberações;
- b. Encaminhamentos.

4. Relato da Reunião

1. Às 09h40 do dia 17 de janeiro de 2024, na Sala de Coordenação Integrada sediada na Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada, situada na Av. André Araújo, n. 1.422, Petrópolis em Manaus-AM reuniu-se o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONESPDS), devidamente convocado e coordenado pelo Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública (SSP), CEL PM

MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA, presentes os membros natos e indicados que discutiram a presente pauta.

2. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE, Secretário Executivo-Adjunto de Planejamento e Gestão Integrada (SEAGI), inicia conferindo se há a quantidade de votos necessários para começar a reunião e abre espaço para apresentação dos membros presentes. Feitas as apresentações, o Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE orienta a apresentação do Sr. IPC ANTÔNIO FELIPE, Diretor do Departamento de Planejamento da SSP/AM (DEPLAN).

3. O Sr. IPC ANTÔNIO FELIPE (DEPLAN) explica que o ponto inicial da reunião é a apresentação do Relatório de Gestão. Informa a respeito da Lei nº 13.756/2018, que valida a criação do Conselho de Segurança Pública, bem como o Fundo Nacional de Segurança Pública, regulando os seus respectivos funcionamentos. O relatório é feito anualmente, apresentado ao Conselho Estadual e posteriormente para o Governo Federal, desde a aprovação da lei em dezembro de 2018. A partir de 2019, o Conselho passou a receber o investimento dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Pública. Em 2019, obtivemos R\$34 milhões, em 2020 foram R\$26 milhões, R\$30 milhões em 2021, e em 2022, R\$36 milhões. A finalidade do relatório de Gestão é apresentar a execução dos recursos obtidos. O Termo de Adesão de 2019 foi dividido em dois eixos: enfretamento à criminalidade violenta e valorização do servidor. No eixo de enfretamento à criminalidade violenta foram disponibilizados R\$27 milhões, a execução desse recurso está quase completa, com 97% do valor pago investido, faltando apenas uma etapa ser concluída: a aquisição de fuzis de precisão. Dentro do plano de 2019, estavam estabelecidas nas metas a aquisição de pistolas 9mm, metralhadoras 762, ambas concluídas. Em relação ao eixo de valorização do profissional de Segurança Pública, 90% dos recursos recebidos foram executados. Através do recurso, foi construído o núcleo da policlínica da Polícia Militar com previsão de inauguração no primeiro semestre de 2024. A implantação da policlínica necessitou de 241 itens entregues através de mais de 200 processos dos repasses obtidos. No ano de 2020, os eixos foram mantidos. No primeiro eixo (enfretamento), as metas estabelecidas se conceituam na aquisição de material bélico: munições, coletes, etc. Restam R\$3 milhões, estamos fazendo um levantamento com as Instituições para definir os melhores materiais a serem obtidos com esse recurso. Quanto ao eixo da valorização a principal meta é a criação do Centro de Treinamento Operacional, voltado

à capacitação do profissional militar em demandas específicas de condicionamento físico. Além disso, há a implementação de academias, já entregues às Instituições. Os anos 2021 e 2022 apresentaram uma mudança nos eixos de financiamento, uma troca do eixo de enfiamento pelo eixo de fortalecimento das Instituições tornando mais amplo o campo de financiamento dos equipamentos. Os repasses ainda estão sendo feitos, mas metade deles foram executados. Em 2022, os termos de adesão foram refeitos para contornar os impedimentos. As ações não utilizadas foram remanejadas para simplificar as que estavam de difícil execução. Rádio, munição, ambulância e realização de cursos, são metas estruturadas em mais de 40 ações que conseguiram ser abertas para execução. Foi encaminhado para o Ministério da Justiça e aguardamos a aprovação. Em 2023 o governo federal apresentou 3 eixos: redução de mortes violentas intencionais, enfiamento de violência contra mulher e melhoria da qualidade de vida. O maior valor do recurso é destinado ao primeiro eixo, enquanto aos demais é destinado 10%. Apresentamos nosso plano, o repasse é feito a só uma Instituição, a Secretaria de Segurança Pública, e cabe a ela o remanejamento para os outros Órgãos e Instituições. No ano de 2023, somente dois planos foram aprovados: nos Estados do Pará e do Amazonas, relacionado ao eixo de redução de mortes intencionais. O nosso plano foi aprovado com 3 processos, o Ministério da Justiça deu celeridade na aprovação repassando R\$10 milhões em dezembro de 2023. No relatório impresso entregue a cada representante há a relação com as informações a respeito das ações executadas e replanejadas de 2019 a 2022. A portaria 480 (reguladora dos repasses), no seu artigo 27, apresenta que “o relatório de gestão será submetido ao Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social que emitirá um parecer conclusivo a observância do parágrafo primeiro”, ou seja, os membros devem estar cientes das ações tomadas quanto ao cumprimento das metas estabelecidas. Acrescento que havia um e-mail criado para acesso único do Conselho contendo todos os arquivos, que foi corrompido e que não foi possível recuperá-lo, então criamos outro. O novo e-mail é: *conespdsam@gmail.com* (senha: @fesp2024). Explica o passo a passo para acessar o drive do e-mail do Conselho. Finaliza explicitando que está sempre disposto a ajudar.

4. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE (SEAGI) agradece a apresentação e abre espaço para considerações.

5. O Sr. ALEXANDRE CALVO, Representante do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), relembra que no ano passado houve um debate a respeito das apresentações dos projetos de autoria dos órgãos membros para serem inseridas dentro dos recursos em conjunto com a Segurança Pública. Questiona como funcionará a receptividade desses projetos nesse ano.

6. O Sr. CEL PM VINICIUS (SSP), relembra o que o Ministro de Justiça, Sr. FLAVIO DINO, disse ao Governador, Sr. WILSON LIMA: o Amazonas possuía R\$ 124 milhões parado em Brasília. Informa que o Conselho tem dificuldade em concretizar as ideias, visto que os projetos não condizem com os requisitos dos repasses. Ainda temos orçamentos de 2019 até 2022 parados, visto que os projetos não eram executados. Salienta que em Brasília, o Amazonas possui a “fama” de não executar os projetos. Revela aos presentes que no ano anterior, faltando 60 dias para que a Secretaria do Estado da Fazenda do Estado do Amazonas (SEFAZ) encerrasse as atividades, a SSP solicitou R\$ 14 milhões adiantados. Ligaram por 50 dias para o Governo Federal para que o projeto retornasse, a equipe teve um trabalho imenso visto que ele retornou no dia 8 (dezembro), mas no dia 15, conseguiram validar a execução do projeto. A execução de projetos foi voltada para diminuição de homicídios, há uma previsão de R\$ 50 milhões para recebimentos. A SSP tem passado por reestruturação para que o repasse seja aprovado. Nada impede o Conselho em fazer indicativas, essa é a finalidade do Conselho. Mas se torna complicado devido às burocracias do Governo Federal. Os R\$14 milhões só foram possíveis graças à ajuda de pessoas dentro do Governo, que deram celeridade ao pedido. Se fizermos pedidos agora voltaremos ao fim da fila. Estamos consolidando 2 bancos de dados do Estado que estavam inertes: CNH e carteira de identidade, somados esses bancos é possível ter 6 milhões de biometria. Ademais, a Polícia Civil do Amazonas (PCAM), Polícia Militar do Amazonas (PMAM), Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) e o Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) terão uma Central de Dados. Iniciaram tratativas com a ACA, a respeito da insegurança no centro de Manaus, colocaram algumas câmeras simples, surgiu uma ideia de criar a fase 2 do “Paredão”, com câmera de identificação facial implantadas no centro da cidade. A ideia é estender a toda Manaus. A aplicação do recurso está sendo inteiramente voltada a isso: redução de homicídios. A área de tecnologia é uma das que estão recebendo bastante atenção. Chegará em cada delegacia do interior uma antena *Starlink* para agilizar o processo de retirada de RG e alimentar o banco de dados, esse processo permitirá *linkar* a

delegacia a um sistema de delegacia virtual. Até fevereiro, ou março, se iniciam as reformas de estrutura no prédio do DPTC, voltado para a melhoria da investigação, pensando na redução de homicídios. Foi inaugurado um laboratório de balística que necessita de um equipamento com o custo de R\$600 mil. Há ainda a necessidade de construir a cadeia de custódia. O recurso que há não comporta todos os projetos necessários, pois existe um processo de enxugamento das exigências para atender a demanda da redução de homicídios. A exemplo, a Operação Impacto na capital ofertou uma redução de 40%, mas o problema se encontra no interior. A Operação Paz, em quatro meses gerou uma redução de 10%. Estamos estudando e nos preparando para o mês de julho, por ser nosso mês de inflexão. Será dobrada a capacidade operacional, mantendo foco na aquisição de meios para que se consolide uma curva de decréscimo. Logo, apresenta o programa desenvolvido pela SSP, ainda a ser nominado. Informa que o conceito já vem sendo desenvolvido por algumas Secretarias, onde irão atuar em áreas com altas taxas de homicídio. Três áreas de Manaus foram destacadas: Jorge Teixeira, Novo Aleixo e Cidade de Deus, que representam 30% dos homicídios da cidade e 21% do Estado. Ao olharmos para a estrutura do bairro Jorge Teixeira, há escola e quadra construídas pelo Estado, no Novo Aleixo também há estrutura. O que se busca é a integração dos órgãos para entregar serviços requisitados pela comunidade. O projeto iniciará no Centro de Convivência Teonízia Lobo. O objetivo é levar oportunidades reais para impedir que haja cooptação de pessoas ao tráfico. As Câmaras Temáticas do projeto são: Segurança Pública, Saúde, Esporte e Lazer, Infraestrutura e Habitação, Cultura e Manifestações Religiosas, Educação, Capacitação de profissionais e Emprego e renda. O projeto se encontra na fase de diagnóstico. A meta é iniciar no dia 19 de fevereiro. Informa que o projeto não deve ser divulgado por enquanto, o grupo que está atuando no momento é pequeno e necessita agir sem problemas em função da alta demanda. Até a semana que vem haverá as reuniões com a Secretarias para a validação do projeto e seu início em fevereiro.

7. O Sr. ALEXANDRE CALVO (IMMU) parabenizar a fala do Secretário da SSP. Explica a questão feita no fórum. O IMMU abarca a movimentação do município: 1200 ônibus rodam, 200 mil pessoas cruzam os terminais. Um fluxo muito grande de pessoas. A participação do IMMU visa integrar as ações da SSP para a redução na criminalidade, especialmente aquela cometida nos transportes públicos.

8. O Sr. CEL PM VINICIUS (SSP) informa que em março haverá a implementação do *data center*. Reforça a necessidade de se integrar as atividades através de trocas que enriquecem o funcionamento do sistema.
9. O Sr. LUCIANO JACKSON PAIVA, Representante da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (SEMSEG/GUARDA MUNICIPAL), informa que já havia conversado com SSP, informando que há muito a ser trabalhado, que vem pensando em um termo de cooperação de trabalho para que em breve seja assinado. Há o trabalho que está sendo realizado para a melhoria de serviços públicos municipais, e há necessidade de se estreitar os relacionamentos para que se chegue numa solução eficaz.
10. O REPRESENTANTE da Polícia Federal (PF/AM) parabeniza a SSP no combate a homicídios. Reitera que esse é o foco do Ministério da Justiça. Ademais, comunica que recentemente foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica. A Polícia Federal está à disposição para atuar e que ontem (17), enviaram um ofício indicando os servidores para compor a força tarefa no combate aos homicídios (FICCO).
11. O Sr. CEL PM VINICIUS (SSP) contextualiza a fala do representante da PF/AM, informando que ele é o Coordenador da *FICCO*. Reitera a ajuda importante que a PF/AM tem prestado quando um criminoso está em outro Estado, cujas ações são realizadas por meio da *FICCO*. Em dezembro, houve uma operação no Jorge Teixeira, já estando distante um mês, e os resultados foram 25 dias sem homicídios num local em que se morria 2 a 3 pessoas diariamente. A Secretaria Executiva Adjunta de inteligência (SEAI) mudou o foco de atuação, houve integração das Inteligências, não há dúvidas quanto ao bom rendimento que o apoio da *FICCO* trará ao Estado.
12. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE (SEAGI) abre a votação.
13. O Sr. IPC ANTÔNIO FELIPE (DEPLAN) explica que a votação é nominal e interna.
14. Os Srs. CEL QOPM FLAVIO DINIZ (CORREGEDORIA), ALEXANDRE CALVO (IMMU), CEL PM RR MARCOS BRANDÃO (SEMSEG), MARCOS FABRICIO RAMOS (SEDUC), JOSÉ LUIS DOS SANTOS (SEC), DANIEL ALBUQUERQUE (JIJI/TJAM), EMERSON MIRANDA (CBMAM), DPC HERON SILVA (PCAM), ARTHUR FRANCISCO (DETRAN), CEL QOPM ALGENOR FILHO (SEAOP), PEDRO CASTANHEIRO (ABIN), ROSYCELIA SEIXAS (SEJUSC), DEL JEFF DAVID (SINDEPOL), ABRAHIM JUNIOR (GGI-E), LUCIANO JACKSON PAIVA (SEMSEG/GUARDA



MUNICIPAL) e demais representantes das instituições que compõem o Conselho aprovaram por unanimidade o Relatório de Gestão 2023.

15. Nada mais havendo a tratar, às 11h00, o Sr. CEL PM VINICIUS (SSP) deu por encerrada a reunião e eu, Marco Antônio Costa, Servidor desta Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança, lavrei e assino a presente ata.

5. Deliberações/Encaminhamentos

Item	Descrição	Responsável	Data Limite
01	Não houve deliberação.	-	-